

# *Natal, Festa do Coração e da Paz*

Mensagem de Natal das Lideranças Dominicanas – 2021



O Natal é uma festa que nos coloca no caminho da Paz. “Aquela paz inquieta que denuncia a paz dos lucros fartos, a paz que luta pela paz, que nos sacode com a urgência do Reino, a paz marginal que soletra em Belém. A paz inquieta que não nos deixa em paz” (Dom Pedro Casaldáliga).

Natal, festa de corações inquietos que, “desde o nascer ao pôr do sol” (Salmo 113), desejam se oferecer para servir e lutar, para que nenhuma pessoa passe fome de pão, de água, de vacina, de justiça, de ternura, de escuta, de paz, de beleza, de respeito e de amor. “Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo!” (Lucas 3, 11). A solidariedade nos convoca.

Que tenhamos coragem de profetizar que não são naturais a concentração de renda, o trabalho escravo, o tráfico de pessoas, a falta de terra, trabalho e moradia, assim como campanha para armar a sociedade. Em uma só voz, gritemos: não são naturais! São frutos da injustiça, da violência e da idolatria ao deus capital. Que este Natal nos impulsione a assumir a responsabilidade de “começar ou recomeçar pelas bases e caso a caso, lutar pelo mais concreto e local, até ao último ângulo da pátria e do mundo, com o mesmo cuidado que o samaritano teve por cada chaga do ferido” (Fratelli tutti, do Papa Francisco).

A nós, da Família Dominicana, que em breve celebraremos o encerramento do Jubileu dos 800 anos da páscoa de São Domingos rezando e refletindo sobre a nossa missão e comunhão na mesma mesa, que nos sintamos desafiados e desafiadas a mudar de vida, de mentalidade, a não esperar nenhuma ordenação para tornar visível o Reino de Deus, porque a ordem já foi dada. E que o façamos assumindo o compromisso de ser inteiramente uma Igreja servidora e sinodal, para dar ao mundo o testemunho de novas possibilidades de organização social e política.

Neste Natal, mais uma vez, Deus armará sua tenda e quer nos conhecer. E nós nos revelamos a Deus pelo que temos em nosso coração. “Onde está teu tesouro, aí está também teu coração” (Mt. 6, 21). Como o vírus do Covid19, ainda nos ameaça, cremos que não é hora de tirar as máscaras, mas, sim, de intensificar o cuidado, o carinho, a ternura, com todas as formas de vida, em especial aquelas mais vulneráveis e que têm sido vítimas de diferentes tipos de violência.

Natal, é Deus irmanando-se a todas e todos nós, para levantarmos a cabeça e construirmos coletivamente, sem medo e sem violência, a nossa libertação. E podemos/devemos fazer isso, engajando-nos no processo político-eleitoral no ano que vem. Participar das eleições conduzidos pelo Evangelho será uma oportunidade para sermos sal e luz, contribuindo para libertar o Brasil das trevas em que ele foi mergulhado.

Na noite de Natal, cantaremos a Glória de Deus. E que nesta noite feliz, lembremos que a glória de Deus é a vida em abundância para todas as vidas.

*“Nasceu pra nós o sol do nosso Deus.  
É no caminho da paz os nossos passos vão”*

**Com fraternura de suas irmãs e seus irmãos.  
Feliz Natal!**

Giovanna Araújo Santos  
Irmã Jacinta Fátima de Souza  
Jelson Oliveira  
Frei José Almy Gomes  
Frei José Fernandes Alves  
Irmã Judite Santana  
Irmã Judith Gomez  
Irmã Lucila da Santíssima Trindade  
Irmã Maria Cleide Pires de Andrade

Irmã Maria da Glória Inácio  
Irmã Maria de Fátima e Silva  
Maria de Lourdes Leal Santos  
Irmã Marina Estevam de Jesus  
Irmã Mariza de Fátima Assis  
Irmã Rita Verronessi Souza  
Irmã Rosa Pinto  
Irmã Silvia Viviana Sisack  
Irmã Solange Damião  
Irmã Solanje Tavares de Carvalho